



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO

REQUERIMENTO N° DE 2018 (do Sr. DELEGADO FRANCISCHINI)

Requer a realização de audiência pública com a presença do Presidente da Petrobras o Sr. Pedro Parente para prestar esclarecimentos a cerca de informações sobre a antecipação de valores para instituição bancária JP Morgam cujo o presidente é apontado como sócio do Sr. Pres. Pedro Parente, beirando a ordem de R\$ 2.000.000.000,00, além de divulgação de uma nova contratação de R\$ 11.000.000,00 com outra empresa de outro sócio do Presidente da Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeiro que V. Exa. com base no Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, convide o Presidente da Petrobras o Sr. Pedro Parente para prestar esclarecimentos a cerca de informações sobre a antecipação de valores para instituição bancária JP Morgam cujo o presidente é apontado como sócio do Sr. Pres. Pedro Parente, beirando a ordem de R\$ 2.000.000.000,00, além de esclarecer um contrato de aproximadamente R\$ 11.000.000,00 sem licitação com a empresa do Sr. Odilon Nogueira Junior que viria a ser sócio do Sr. Parente poucos meses depois da celebração do contrato conforme matérias publicadas na imprensa nacional.

JUSTIFICAÇÃO

Em levantamento de dados e cruzamento de informações segundo noticiado pela imprensa, verificou-se que nesse cruzamento de informações onde haveria um pagamento de aproximadamente 2 bilhões de reais referente a uma dívida da



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO

Petrobras com a JP Morgam, cujo o presidente desta instituição no Brasil o Sr. José Berenger seria sócio em empresas com o Presidente da Petrobras o Sr. Pedro Parente, tendo até como endereço desta empresa um imóvel em nome do Sr. Pedro Parente.

Como não bastasse essa relação de pessoas físicas com posições a frente de grandes pessoas jurídicas sendo uma delas de capital misto com participação de recursos públicos, o que mais impressiona e precisa ser esclarecido é o porque de uma antecipação de pagamento que segundo informa a matéria, teria vencimento apenas no ano de 2022.

Abaixo fotos da matéria no site;

The screenshot shows the homepage of the website **Crusoé**. The main navigation menu includes **MENU**, **DIÁRIO**, **EDIÇÃO DA SEMANA**, **EDIÇÕES ANTERIORES**, and **SALVAR**. The main headline reads: **Exclusivo: Pedro Parente é sócio de presidente de banco que recebeu R\$ 2 bi da Petrobras**. Below the headline is the date **25.05.18 14:32**. The author's photo and name **FILIPE COUTINHO** are displayed. Social sharing icons for Facebook, Twitter, WhatsApp, and other platforms are present. The article text discusses the financial transaction between Petrobras and JP Morgan, mentioning Pedro Parente and José Berenguer as shareholders. A sidebar on the right shows a preview of the next issue of the magazine.

Exclusivo: Pedro Parente é sócio de presidente de banco que recebeu R\$ 2 bi da Petrobras

25.05.18 14:32

FILIPE COUTINHO

f t w m

Enquanto o aumento da gasolina engordava seu caixa, a Petrobras antecipou pagamentos de cerca de 2 bilhões de reais ao banco JP Morgan, em empréstimos que venceriam apenas em 2022. Um cruzamento de pessoas jurídicas mostra que, na prática, o presidente da Petrobras, Pedro Parente, é sócio do presidente da JP Morgan no Brasil, José Berenguer. A proximidade entre Parente e o banqueiro é tão grande que a empresa em que são sócios funciona num apartamento do presidente da Petrobras, em São Paulo.

Tudo começou em agosto do ano passado, quando foi criada a Kenaz



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO

DIÁRIO
SEMANA
ANTERIORES
SALVAR

Enquanto o aumento da gasolina engordava seu caixa, a Petrobras antecipou pagamentos de cerca de 2 bilhões de reais ao banco JP Morgan, em empréstimos que venceriam apenas em 2022. Um cruzamento de pessoas jurídicas mostra que, na prática, o presidente da Petrobras, Pedro Parente, é sócio do presidente da JP Morgan no Brasil, José Berenguer. A proximidade entre Parente e o banqueiro é tão grande que a empresa em que são sócios funciona num apartamento do presidente da Petrobras, em São Paulo.

Tudo começou em agosto do ano passado, quando foi criada a Kenaz Participações, uma firma destinada a investir em outras empresas. José Berenguer entrou na sociedade como pessoa física, com 210 mil reais.

Outro sócio é a desconhecida Viedma Participações, mais uma empresa que também foi criada para investir em outros negócios, gerando, assim, camadas sobre camadas de pessoas jurídicas até enfim se chegar nos reais donos.

CLÁUSULA 4 - CAPITAL SOCIAL

4.1. O capital social é de R\$ 1.230.000,00 (um milhão, duzentos e trinta mil reais), divididos em 1.230.000 (um milhão, duzentas e trinta mil) quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada assim distribuídas entre os sócios:

Sócio	nº de quotas	Valor em R\$
Viedma Participações Ltda.	810.000	810.000,00
José de Menezes Berenguer Neto	210.000	210.000,00
Odilon Nogueira Junior	210.000	210.000,00
TOTAL	1.230.000	1.230.000,00

O contrato social da Kenaz Participações: sociedade com Parente por meio de outra empresa



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO

Acontece que os donos da Viedma são Pedro Parente e sua ex-mulher e braço direito nos negócios, Lúcia Hauptmann.

Dessa forma, na prática, Pedro Parente e José Berenguer são sócios. O presidente da estatal, usando a pessoa jurídica da Viedma, e Berenguer, em nome próprio. A sede da empresa, aliás, é um imóvel residencial de Pedro Parente, em São Paulo, no bairro Bela Vista.

A proximidade entre os sócios não para aí. José Berenguer assinou uma procuração para que Lúcia Hauptmann tivesse a liberdade de representá-lo na criação de novas empresas, como foi o caso da Kenaz.

Consulta Quadro de Sócios e Administradores - QSA	
CNPJ:	20.217.099/0001-95
NOME EMPRESARIAL:	VIEDMA PARTICIPAÇÕES LTDA
CAPITAL SOCIAL:	R\$ 3.563.254,00 (Três mil seiscentos, quarente e oitenta e cinco reais mil e duzentos e cinquenta e quatro reais)
O Quadro de Sócios e Administradores(QSA) constante da base de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica	
Nome/Nome Empresarial:	PEDRO PULLEN PARENTE
Qualificação:	49-Sócio-Administrador
Nome/Nome Empresarial:	LUCIA FERNANDEZ HAUPTMANN
Qualificação:	49-Sócio-Administrador

Pedro Parente é sócio-administrador da Viedma

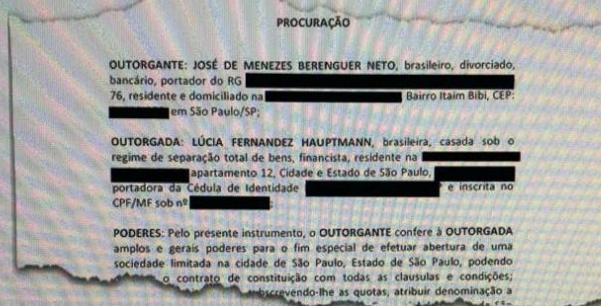
Já na Petrobras, o JP Morgan fez um bom dinheiro durante a gestão de Pedro Parente. Neste mês, a estatal anunciou que anteciparia pagamentos a dois bancos. Era mais um reflexo do caixa gordo em razão da nova política de preços da gasolina.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO

O JP Morgan tinha dinheiro a receber apenas em 2022 e levou a maior parte do montante antecipado. Foram transferidos no dia 10 de maio para o banco 600 milhões de dólares, algo como 2 bilhões de reais.



Mais uma ligação: além da sociedade, a mulher de Pedro Parente, Lúcia Hauptmann, tem procuração para representar o presidente do JP Morgan

Este foi o curto comunicado divulgado pela Petrobras, sem dar detalhes de quais motivos levaram a a estatal a escolher os credores que receberiam a antecipação de pagamentos:

"A Petrobras informa que realizou os seguintes pré-pagamentos de financiamentos: i) US\$ 300 milhões, em 26/04/2018, com o Banco Safra, cujo vencimento seria em janeiro de 2023; e ii) US\$ 600 milhões, em 10/05/2018, com o Banco JP Morgan, vencendo em setembro de 2022. A Petrobras continuará avaliando novas oportunidades de pré-pagamento, de acordo com a sua estratégia de gerenciamento de passivos, levando em consideração a meta de desalavancagem prevista em seu Plano de Negócios e Gestão 2018-2022."

Link principal da matéria: <https://crusoe.com.br/diario/exclusivo-pedro-parente-e-socio-de-presidente-de-banco-que-recebeu-r-2-bi-da-petrobras/>

O Jornal do Brasil também publicou matéria semelhante.

Banco presidido por sócio de Pedro Parente recebeu R\$ 2 bi da Petrobras, diz revista eletrônica

Fonte: Jornal do Brasil

José Berenguer preside o JP Morgan no Brasil. O banco recebeu pagamento no valor de R\$ 2 bilhões da Petrobras. Segundo a revista eletrônica Crusoé, Berenguer e Parente, na prática, são sócios.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO

A informação é do repórter Filipe Coutinho, da revista eletrônica Crusoé. A publicação digital foi fundada em 2018 pelos jornalistas Diogo Mainardi e Mário Sabino, que editam O Antagonista.

"Um cruzamento de pessoas jurídicas mostra que, na prática, o presidente da Petrobras, Pedro Parente, é sócio do presidente da JP Morgan no Brasil, José Berenguer", diz a reportagem.

Ainda de acordo com Crusoé, os R\$ 2 bilhões teriam sido um adiantamento de um empréstimo que venceria apenas em 2022.

Conflito de interesses

O presidente da Petrobras já esteve envolvido em outras questões polêmicas. Ao assumir o conselho de administração da BRF, disse não haver "conflito de interesses".

O nome de Parente, que está à frente da Petrobras desde junho de 2016, foi proposto pelo empresário Abilio Diniz, no comando do colegiado desde 2013, e teve apoio da gestora brasileira Tarpon, e dos fundos de pensão Petros (Petrobras) e Previ (Banco do Brasil).

Pedro Parente também é dono da Prada Ltda., especializada em gestão financeira de famílias milionárias. Sua esposa, que já teve passagem pelo JP Morgan, é sua sócia.

Antes de assumir a presidência da Petrobras, a Prada atendia 20 famílias. Depois de ter sido nomeado presidente da estatal, o número de famílias atendidas pela Prada aumentou consideravelmente. Até mesmo bilionários passaram a requisitar os serviços. Além disso, empresas também entraram na lista de clientes da especializada em gestão financeira.

Link: <http://www.jb.com.br/pais/noticias/2018/05/25/banco-presidido-por-socio-de-pedro-parente-recebeu-r-2-bi-da-petrobras-diz-revista-eletronica/>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO

Há essa nova denuncia mais recente sobre a contratação de Dana Tecnologias por um custo de R\$ 11 milhões sem processo licitatório, cujo o proprietário é o Sr. Odilon Nogueira Junior, que virou sócio do Sr. Parente cinco meses após esse contrato.

CRUSOÉ DESCOBRE MAIS UM SÓCIO DE PARENTE COM INTERESSES NA PETROBRAS

SALVARBrasil 28.05.18 18:11

A revista **Crusoé** descobriu mais uma sociedade esquisita de Pedro Parente, presidente da Petrobras: com um sujeito que tem um contrato com a estatal no valor de 11 milhões de reais, firmado sem licitação, depois que Parente assumiu a presidência da empresa.

Na semana passada, a revista revelou que o presidente da Petrobras também é sócio de José Berenguer, presidente do banco JP Morgan no Brasil, que em maio deste ano recebeu da Petrobras, antecipadamente, o pagamento de cerca de 2 bilhões de reais (600 milhões de dólares) de um financiamento que venceria em 2022.

Link da matéria publicada: <https://crusoe.com.br/diario/exclusivo-socio-de-pedro-parente-tem-contrato-de-r-11-milhoes-sem-licitacao-com-a-petrobras/>

A de se esclarecer as denúncias divulgadas, tanto sobre esta antecipação em momento delicado para empresa Petrobras que tem reajustado constantemente os preços dos combustíveis para que evite maiores prejuízos como os do ocorrido no governo anterior do Partido dos Trabalhadores, quanto sobre essa relação imoral com indícios graves de crimes contra a administração pública, somados aos fatos públicos e notórios de organização criminosa atuou na Petrobras conforme já divulgado na operação lava jato entre o presidente da Petrobras e do presidente do Banco recebedor da antecipação do pagamento.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado – CSPCCO

Portanto, a realização da Audiência Pública que ora requeremos é de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos e posterior encaminhamento ao MP e PF.

Sala das Comissões, em 11 de maio de 2018

**Deputado DELEGADO FRANCISCHINI
PSL/PR**